

<b>Título:</b>	<b>DO FUMO AO DOCE: A INFLUÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS E DE TRABALHADORES NAS CENTRALIDADES POLÍTICAS DAS CIDADES MÉDIAS DE SANTA CRUZ DO SUL E PELOTAS - RS</b>		
<b>Autores:</b>	Catarina Soares Grando Dr. Rogério Leandro Lima da Silveira		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p><b>Resumo:</b></p> <p>A pesquisa realizada junto ao Grupo de Pesquisa Estudos Urbanos e Regionais (GEPEUR) do PPGDR-UNISC), com apoio da bolsa PUIC-UNISC, tem como tema o estudo “Cidades Médias, Novas Centralidades e Desenvolvimento Regional: Análise das dimensões política e socioterritorial em cidades e regiões do Rio Grande do Sul - Brasil”. Esse trabalho concentrou-se na análise da centralidade política exercida pelas cidades médias do estado do Rio Grande do Sul, através da atuação de organizações sindicais e de classe de trabalhadores e empresariais, que estão sediadas nas cidades médias selecionadas para a pesquisa. Nessa etapa da pesquisa, o trabalho teve como foco a análise dos dados relativos às cidades médias de Santa Cruz do Sul e Pelotas. O objetivo principal foi compreender os objetivos dos sindicatos e organizações sindicais empresariais e de trabalhadores sediadas nessas cidades, suas ações para o desenvolvimento regional, bem como qual é a sua base territorial de atuação nas respectivas regiões. Metodologicamente, com base no referencial teórico e conceitual sobre as cidades médias e a centralidade política que exercem nos territórios, os dados foram coletados junto aos sites das organizações e informes divulgados na mídia local e regional. Os dados foram organizados em planilhas e tabelas de modo a possibilitar uma melhor visualização e análise das variáveis de análise. Em Santa Cruz do Sul, observou-se a forte presença de sindicatos ligados aos setores da indústria fumageira e do comércio, o que evidencia a centralidade histórica do trabalho nesses setores na formação social da cidade. Por sua vez, Pelotas apresenta um cenário mais diversificado e fragmentado, com maior presença de sindicatos vinculados ao setor da indústria de conserva, doces, ao comércio e aos serviços públicos, também desempenham papel relevante na dinâmica urbana e nas lutas por direitos sociais. Essa pluralidade institucional reflete uma configuração social complexa, principalmente pela ampla representatividade e mobilização que tais organizações exercem junto à trabalhadores e empresas localizadas em diferentes municípios que constituem a base territorial regional de atuação dessas organizações. A comparação entre Santa Cruz do Sul e Pelotas mostrou que as organizações sindicais empresariais e de trabalhadores exercem um papel importante de ponte entre o Estado e a sociedade. Elas assumem funções relevantes, como a defesa de direitos trabalhistas, de classe e contribuem para o desenvolvimento econômico e social das regiões onde atuam. Essas organizações muitas vezes ocupam espaços deixados pelo poder</p>			



público, ajudando a enfrentar desafios sociais e contribuindo para o desenvolvimento das cidades. Ao analisar os objetivos e atuação dessas organizações sindicais e de classe foi possível compreender como se apresenta essa dimensão da centralidade política exercida pelas cidades médias do estado do Rio Grande do Sul em suas regiões de influência. Foi possível também ampliar a compreensão sobre o desenvolvimento regional, indo além da economia e considerando também os fatores políticos e sociais que moldam o cotidiano urbano.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1MGb-cyP62qHmyujvjCtEkIyN9A-WHBF/view?usp=sharing>